

REQUERIMENTO

Assunto: PARA QUANDO UMA VERDADEIRA CAMPANHA DE DESRATIZAÇÃO NO FAIAL?

Considerando que o combate aos ratos, para além de ser uma questão de saúde pública, tem também fortes implicações económicas, tantos são os prejuízos que aqueles roedores provocam.

Considerando que os deputados signatários são frequentemente procurados por muitos cidadãos, agricultores e autarcas, que lhes manifestam a sua profunda preocupação com os sinais crescentes de proliferação dos ratos no Faial, quer nas zonas rurais, quer nas zonas urbanas.

Considerando que no Faial é público que a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente e a Câmara Municipal da Horta têm-se responsabilizado, pelo menos algumas vezes, pela aquisição do raticida e que os Serviços daquela Secretaria têm prestado algum apoio técnico na escolha do raticida utilizado.

Considerando, no entanto, que a distribuição do raticida no terreno tem ficado à responsabilidade das Juntas de Freguesia, muitas vezes entregues a si mesmas, sem coordenação das tarefas entre elas, e quase sempre sem formação nem orientação técnica de proximidade.

Considerando que, também por isso, existe na população local a constatação de que as desratizações no Faial não têm atingido os objetivos pretendidos, de que o próprio raticida parece ser pouco eficaz e de que as metodologias utilizadas na sua distribuição, em muitos locais, são profundamente inadequadas.



Considerando que proceder a uma desratização eficaz tem de ser muito mais do que adquirir e distribuir toneladas de raticida sem planeamento, sem enquadramento técnico de proximidade e no terreno, sem formação, sem sensibilização e sem informação à população, num processo confuso e sem uma cadeia visível e conhecida de responsabilidade.

Considerando que há já algum tempo não se realiza, de forma global e concertada entre todos os intervenientes, uma campanha de desratização no Faial e que isso pode ser uma das causas para os sinais preocupantes de aumento da população de ratos nesta ilha.

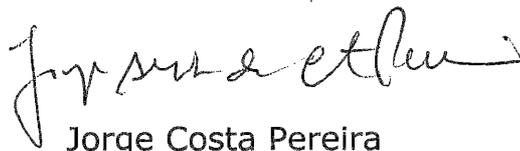
Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. O Governo Regional confirma ou não os indicadores atuais de um possível aumento da população de ratos no Faial?
2. Em caso afirmativo, a que deve esse aumento? E que diligências tomou o Governo para combater e circunscrever este problema?
3. Quando foi feita a última campanha de desratização global e concertada em toda a ilha do Faial?
4. Qual o calendário previsto para as próximas campanhas de desratização no Faial?
5. Qual a metodologia e qual a cadeia de responsabilidade no Faial no combate aos ratos, designadamente:
 - a) De quem é a responsabilidade efetiva pela seleção do raticida e quais os critérios adotados na sua aquisição?
 - b) Que entidade ou entidades têm sido responsáveis pela aquisição do raticida ao longo dos anos?

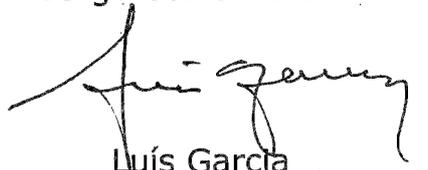
- c) De quem é a responsabilidade pela distribuição do raticida?
 - d) De quem é a responsabilidade técnica e efetiva pela aplicação do raticida no terreno nas ações que têm sido desenvolvidas?
 - e) De quem é a responsabilidade da definição e calendarização das campanhas de desratização?
6. Quantos foram os casos notificados de Leptospirose no Faial desde o ano de 2010?
7. Em que profissões se verificaram esses casos? Dos casos notificados quantos foram mortais?

Horta, 05 de janeiro de 2015

Os Deputados



Jorge Costa Pereira



Luís Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 33	Proc. n.º 54.03.09
Data: 01/01/2015	N.º 4861 X